



ANBIMA

Formulário Metodologia ASG

Razão social da instituição Gestora

AGBI Ativos Reais Ltda.

CNPJ da instituição Gestora

12.807.978/0001-49

Razão social da instituição Administradora

VÓRTX SERVIÇOS FIDUCIÁRIOS LTDA.

CNPJ da instituição Administradora

17.595.680/0001-36

Razão Social do Fundo

AGBI III CARBON FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS – FIAGRO – PARTICIPAÇÕES

CNPJ do Fundo

35.434.726/0001-17

Qual a categoria do Fundo?

FIP

Cadastro do Fundo

Tipo de Fundos ASG

IS (Investimento Sustentável)

Detalhar qual é a estratégia de investimento sustentável do fundo.

Recuperação de pastagens degradadas e conversão para lavoura, fixando carbono no solo. Há elementos também de combate ao desmatamento e manejo florestal e agrônômico.

Assinalar qual ou quais aspectos ASG o fundo tem como objetivo de sustentabilidade:

Ambiental

Fundo Temático?

Sim

Preencher qual a temática de investimento que o fundo persegue:

Investimento em Clima e Segurança Alimentar

Fundo de Impacto?

Não

Assinalar caso o fundo tenha como objetivo uma meta alinhada a algum dos ODS abaixo:

ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável

ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima

O fundo tem como objetivo perseguir, superar ou replicar índices de sustentabilidade?

Não

Processo de Análise e Seleção de Ativos Sustentáveis

O processo de aquisição deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados na análise dos ativos e como esses critérios se conectam para deliberar sobre a aquisição de um determinado investimento sustentável que deverá estar alinhado ao objetivo do fundo.

Ao aplicar os critérios ASG é importante ter em mente que o universo de investimento se tornará mais restrito considerando que a tese de sustentabilidade perseguida pelo fundo é fator crucial para a tomada de decisão.

Assinalar todas as metodologias que são utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos sustentáveis:

Análises quantitativas

Análises qualitativas

Filtro negativo

Visita in loco

Conferência de fontes públicas

Análises quantitativas - Descreva de forma detalhada a análise quantitativa realizada no contexto do objetivo do fundo, informando os indicadores que são observados para a aquisição do portfólio do fundo e a memória de cálculo, quando aplicável.

São utilizados cálculos de reserva ambiental, áreas de conservação e preservação para determinar a necessidade de recomposição ou compensação ambiental. Também são feitas análises de solo para avaliação de quantidade de argila para calcular capacidade de fixação de carbono e nutrientes no solo e análise pluviométrica do local dos ativos para determinar necessidade de irrigação. Parâmetros são estabelecidos pelas metodologias e compromissos do nosso Second Party Opinion e demais compromissos assinados pela AGBI.

Análises qualitativas - Descreva de forma detalhada a análise qualitativa realizada no contexto do objetivo do fundo, informando quais características, documentos e dados são observados para a aquisição do portfólio do fundo.

São feitas análises qualitativas sobre a diligência documental, bem como avaliação da propriedade e aptidão agrícola baseada em visita in loco e conversas com fazendeiros locais próximos a localização do ativo alvo. Parâmetros são estabelecidos pelas metodologias e compromissos do nosso Second Party Opinion e demais compromissos assinados pela AGBI.

Filtros negativos - Envolve a exclusão de oportunidades de investimento com base na aplicação de filtro.

Corrupção

Indústria do carvão (mineração e geradores de energia)

Tabaco

Trabalho escravo

Trabalho infantil

Visita in loco - Descreva o processo de visitas presenciais na companhia, em que casos são requeridas, o objetivo e fatores avaliados.

São feitas visitas recorrentes ao longo da duração do fundo. Para a seleção são requeridas duas visitas dos sócios antes da aquisição e uma visita de cada consultor técnico especializado no momento da diligência. Nas visitas dos sócios é avaliada a conformidade das informações documentais vis-a-vis a realidade e nas visitas dos consultores especializados são avaliados os dados agrônômicos, georreferenciais, ambientais e a infraestrutura do ativo.

Conferência de fontes públicas - Descreva quais dados públicos são primordiais para análise dos ativos e como são integrados à metodologia de seleção e aquisição de ativos.

São utilizadas fontes públicas na diligência, inclusive matrículas cartorárias e cadastros ambientais rurais

(CARs). Ainda, são também utilizadas bases como SiCAR, Sigep, Pronasolo, MapBiomias, entre outros.

Descreva como as diferentes práticas são integradas na metodologia de análise para aquisição de ativos sustentáveis.

Além de qualificarmos nossa equipe para saberem selecionar os ativos considerando nossos parâmetros, praticamos o engajamento direto com o produtor rural durante a fase de desenvolvimento do fundo, para garantir o melhor uso do solo, o aumento de sua qualidade e produtividade, a recuperação de áreas degradadas, supervisão para o evite ao desmate e acompanhamento para um reporte transparente aos investidores. Ainda, no processo de seleção de ativo, são feitas inúmeras visitas in loco para avaliação do ativo, bem como consultas com vizinhos e conversas com outros fazendeiros da região. Todas as informações qualitativas são cruzadas com as informações quantitativas e dos consultores técnicos e, ao longo do fundo, são cruzadas e acompanhadas com o produtor rural arrendatário.

Detalhar quais análises são realizadas na aquisição de ativos remanescentes ou temporários, ou seja, ativos mantidos para fins de liquidez ou hedge, ou ainda aqueles que permanecerão por curto período na carteira em função de movimentação do passivo.

O fundo é um fundo de subscrição, com chamada de capital somente quanto há necessidade de caixa, portanto, não há investimentos em ativos remanescentes e/ou temporários, salvo em casos muito específicos e de curta duração durante a operacionalização de pagamentos ou distribuições.

Considerando que o fundo não possui como objetivo de investimento, os três aspectos ASG. Esclarecer se no processo de análise dos investimentos são considerados os outros aspectos de sustentabilidade (ambiental, social e governança corporativa).

Sim

Considerando a resposta apresentada no item anterior, caso o ativo apresente alinhamento ao objetivo do fundo, porém possua controvérsias e riscos relacionados aos demais aspectos ASG, assinalar se referido investimento poderá ser adquirido pelo fundo:

Não

Considerando a possibilidade de investimento em ativos que possuam controvérsias em aspectos ASG não ligados diretamente ao objetivo do fundo, detalhar os critérios de decisão para o investimento, bem como quais procedimentos e métricas de acompanhamento são estabelecidos:

Antes de aquisição é avaliado se o vendedor poderá sanar os vícios ou se os vícios poderão ser sanáveis pelo fundo durante o tempo no qual há perspectiva de duração do fundo. Caso seja possível sanar o vício, um desconto é dado no preço de aquisição. Caso contrário, o ativo é descartado.

Informar como é dada a transparência aos investidores do fundo a respeito dos possíveis impactos sustentáveis atrelados aos demais aspectos ASG do ativo para além daquele alinhado ao objetivo do fundo.

Através de relatórios trimestrais e comunicações pontuais (como divulgações extraordinárias de informações no caso de aquisição de ativos ou venda de ativos).

Indicadores

Os fundos IS devem obrigatoriamente ter indicadores quantitativos pré-estabelecidos para monitorar a aderência do investimento ao objetivo. Os indicadores devem ser divulgados aos cotistas, visando transparência em relação às metas estabelecidas.

Para os fundos que integram é facultativo ter indicadores de acompanhamento.

Deverá ser indicada a abrangência do indicador considerando as seguintes premissas:

Emissor - indicadores estabelecidos para um emissor específico.

Classe de Emissores - indicadores estabelecidos para um conjunto de emissores com aspectos e/ou riscos sustentáveis correlatos.

Portfólio - indicador estabelecido para medir de forma consolidada a aderência do fundo à sua meta de sustentabilidade objetivada.

Listagem de indicadores

Tipo de indicador	Descrição	Abrangência	Descrição do Emissor	Descrição da classe	Memória de cálculo	Fonte dos dados	Meta	Periodicidade de avaliação
Ambiental	Hectares transformados	Portfólio			Hectares transformados/hectares agrícolas	Análise in loco e satélite	100%	Anual
Social	Casos de trabalho escravo	Portfólio			número de casos	Análise de banco de dados (Lista Negra do Trabalho Escravo)	0	Anual
Ambiental	Desmatamento	Portfólio			hectares desmatados	Análise in loco e satélite	0	Anual
ASG	Viabilidade de projeto de carbono	Portfólio			ativos avaliados/ativos totais	Consulta especializada	100%	Anual

Monitoramento

O processo de monitoramento deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados para acompanhar periodicamente os investimentos e a aderência do ativo ao objetivo do fundo, prevendo como serão tratados os ativos que não contribuirão de forma positiva para o alcance deste objetivo.

Como se dá o processo de monitoramento dos ativos?

Processo de monitoramento dos ativos:	Possui?	Qual a periodicidade realizada no monitoramento dos ativos?
Reavaliação dos critérios avaliados para a aquisição	Não	
Acompanhamento dos indicadores ASG	Sim	Anual
Acompanhamento de mídias e publicações	Sim	Diária
Acompanhamento de índices	Não	
Acompanhamento de ratings	Não	
Análise de DFs, FRE	Sim	Anual
Análise de due diligences	Sim	Anual
Reuniões com arrendatários	Sim	Trimestral
Visitas aos ativos	Sim	Semestral

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de monitoramento dos ativos adquiridos visando garantir o alinhamento ao objetivo sustentável do fundo?

Uma vez adquirida uma fazenda e uma vez que essa já estará sob gestão do fundo, será realizado um Relatório de Compra pelo veículo de investimento, gerido pela AGBI, com maior detalhamento da situação atual da fazenda. Nesse, serão abordados temas como o plano de manejo e compromissos de transformação ou correção que ficarão sob responsabilidade dos arrendatários. Também poderão ser apontados pontos ideais para registro fotográfico da transformação da fazenda. Este Relatório de Compra deve ser conferido pelo responsável pela área de Investimento da gestora e poderá ser substituído pelo relatório do Comitê de Investimento do Fundo, quando este documento tiver as mesmas informações mencionadas acima.

A partir do trimestre seguinte serão feitos os Relatórios Trimestrais (Q1, Q2, Q3 e Q4) que serão enviados aos investidores do fundo e arquivados na gestora. Os relatórios serão baseados nas respostas que serão coletadas dos arrendatários dos questionários anexados a esse POP. Os Relatórios Trimestrais (Q1, Q2, Q3 e Q4) devem ser assinados pelo responsável pela área de Operações da gestora. Os questionários serão realizados por membros da área de operações da gestora.

Os Relatórios Trimestrais (Q1, Q2, Q3 e Q4) devem identificar diversos itens pela categoria “Satisfatório”, “Satisfatório com ressalvas” ou “Insatisfatório”. No caso de categorização “Satisfatório com ressalva” ou “Insatisfatório” deve-se fazer um breve relato da motivação da categorização e, se possível incluir fotografias para ilustrar.

No momento da venda da fazenda será feito um Relatório de Venda, no qual serão visitados todos os pontos do Relatório de Compra com uma demonstração clara de quais pontos se alteraram e porque

houve mudanças. O Relatório de Venda deverá também adereçar problemas persistentes nos Relatórios de Q1, Q2, Q3 e Q4 ou pontos que recorrentemente receberam avaliações “Satisfatório com ressalvas” ou “Insatisfatório”. Os Relatórios de Vendas serão assinados pelo responsável pela área de Investimentos e pelo responsável pela área de operação da gestora e serão arquivados na gestora.

Visitas às Fazendas

Em ao menos dois trimestres, deve haver visitas de membros da gestora à cada fazenda, preferencialmente nos períodos de plantio e colheita. Ao menos um dos membros da gestora presente na visita deve ser da área de Operações. Nestas visitas, os questionários serão coletados ou referendados e os membros da gestora deverão coletar, entre outras informações, 10 fotografias e 2 vídeos da fazenda. As fotos e vídeos devem ser feitas de mesmos ângulos, de pontos definidos para melhor comparabilidade ao longo do tempo. Ao menos uma foto e um vídeo devem ser feitos com vistas para uso em divulgação. Caso haja qualquer ponto de risco de desmatamento ou inconformidade com as políticas da gestora e/ou contrato de arrendamento, deve ser registrado com imagens e descrição do local.

Conteúdo dos Relatórios Trimestrais (Q1, Q2, Q3 e Q4)

Os relatórios serão elaborados no final do primeiro mês de cada trimestre e deverão conter informações objetivas e fornecidas pelo arrendatário ou outros sistemas de informações da gestora. Todos irão abordar questões relativas à área de terra transformada, produtos cultivados, área plantada, área de reserva e preservação permanente, produtividade, expectativa para a safra seguinte e benfeitorias construídas.

No entanto, cada trimestre irá ter uma abordagem levemente diferente a depender do ano, clima e condições de plantio. Com isso, alguns dos relatórios refletirão o período no qual foram elaborados. Por exemplo, no relatório imediatamente anterior à safra irá constar a expectativa de colheita. No relatório ao final da colheita irá constar o que foi efetivamente colhido. Isso vale para sazonalidades que dependem de relatórios de terceiros ou de fornecedores.

Ocorre desinvestimento quando o ativo adquirido apresenta não conformidade e/ou inércia com relação ao objetivo de sustentabilidade?

Não

Para selecionar a opção "Sim", desmarque todas as opções abaixo.

Informar quais as ações adotadas e prazo máximo permitido para a manutenção do ativo nessas condições na carteira do fundo?

Reunião com os executivos da companhia investida

Detalhar as ações acima assinaladas e o prazo máximo permitido para a manutenção do ativo na carteira do fundo.

Os ativos são mantidos até desinvestimento, ao final da transformação. No caso de não conformidade, são tomadas atitudes junto aos executivos das investidas para que sejam sanadas as não conformidades antes do desinvestimento e venda do ativo.

Liste os sistemas e ferramentas utilizados no processo de monitoramento dos ativos:

Tipo	Nome	Razão Social do Fornecedor	CNPJ do Fornecedor	Descrição das funcionalidades
Proprietário	Formulários da AGBI			Questionários realizados com os arrendatários

nos quais são solicitadas informações que são, então confrontadas com evidências documentais.

Quais fontes são utilizadas no processo de monitoramento?

Research
Demonstrações financeiras
Assesment preenchido pela própria instituição

Existe um processo ou relatório de auditoria para averiguar a aderência dos ativos com os objetivos do Fundo?

Sim

É realizado por auditoria interna ou externa?

Auditoria Externa

Informar qual auditoria externa é contratada?

Outras

Outra auditoria

ERM NINT, UHY

Engajamento

Os fundos IS devem obrigatoriamente ter um processo de engajamento ativo nas companhias investidas de forma a tentar influenciar na causa sustentável. A participação em assembleia de forma isolada, não é considerada como uma forma de engajamento, uma vez que as regras de autorregulação já exigem o exercício de voto em assembleia. Tampouco o rebalanceamento da carteira será considerado como engajamento, quando este for o único processo aplicado. O que se espera enquanto processo sistemático de engajamento são ações na esfera do emissor do ativo influenciando e engajando a companhia a alcançar e manter os níveis de sustentabilidade almejados.

Assinalar o conjunto de ações que demonstrem o processo sistemático de engajamento nos emissores do ativos investidos

Reuniões periódicas com os emissores dos ativos investidos
Participação ativa nas assembleias (Política de Voto)

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de engajamento dos ativos adquiridos visando o objetivo sustentável do fundo ou às práticas de integração ASG?

São alocados diretores da gestora e representantes do fundo nas investidas. São realizadas também reuniões trimestrais com os arrendatários e prestadores de serviço para monitoramento dos serviços e do ativo.

Quando o processo de engajamento se dá também por meio da participação em assembleia, quando a representatividade do fundo ou do gestora for insuficiente para influenciar nas decisões, qual a ação adotada caso a decisão da assembleia for contrária ao voto do gestor?

As investidas são controladas pelo fundo. Não há caso no qual a decisão seja contrária ao voto do gestor.

Limitações

A metodologia utilizada pelo fundo para atingir seu objetivo de sustentabilidade ou a integração de questões ASG, conforme o tipo de fundo ASG, possui algum tipo de limitação, inclusive com relação ao tratamento dos dados e às ferramentas utilizadas?

Sim

Quais limitações da metodologia?

Quais limitações da metodologia?	Possui essa limitação?	Indicar quais as ações e monitoramentos são realizados a respeito dessa limitação
Não cumprimento do cronograma acordado no respectivo prazo	Sim	Os ativos só são adquiridos quando o vendedor cumpre com os acordos. Caso não haja cumprimento, os prazos de aquisição ou investimentos são atrasados ou cancelados. No contrato de arrendamento, o cronograma é previamente acordado e fica como anexo do contrato de arrendamento, bem como as práticas recomendadas pela gestora. Muitas das condições de sustentabilidade no contrato de compra e venda são condições precedentes e, no contrato de arrendamento, passíveis de rescisão contratual.
Mudanças no nível de comprometimento das companhias investidas com ESG	Sim	O controle de comprometimento e métricas são feitos com base no portfólio do fundo e não em companhias ou ativos específicas, permitindo que haja uma flexibilidade que comporte buscar tanto o dever fiduciário de retorno e mitigação de custo, quanto os objetivos sustentáveis.
Rebaixamento de rating;	Não	
Dificuldade na mensuração dos impactos positivo na sociedade	Sim	Utilização de métricas objetivas e frameworks consolidados no mercado.
Diferentes aspectos ESG podem ter importâncias distintas para diferentes setores ou projetos	Sim	O controle de comprometimento e métricas são feitos com base no portfólio do fundo e não em companhias ou ativos específicas, permitindo que haja uma flexibilidade que comporte buscar tanto o dever fiduciário de retorno e mitigação de custo, quanto os objetivos sustentáveis.
Conflito de interesse na produção dos dados	Sim	Auditoria externa para verificação dos processos internos.
Ausência de auditoria para avaliação dos dados e indicadores	Não	
Os dados e indicadores refletem ações passada ou tempestividade no reporte dos	Sim	Os ativos só são adquiridos quando o vendedor cumpre com os acordos. Caso não haja

dados

cumprimento, os prazos de aquisição ou investimentos são atrasados ou cancelados. Muitas das condições de sustentabilidade no contrato de compra e venda são condições precedentes.

Transparência

Divulgar, de forma clara, objetiva e atualizada no Material Publicitário do fundo seu objetivo de investimento sustentável ou seu processo de integração de questões ASG e as estratégias e as ações utilizadas para buscar e monitorar esse objetivo, de modo a dar transparência ao investidor.

Considerando o dever acima, informar se o fundo possui material publicitário.

Sim

Informar o link dos materiais publicitários do fundo:

[https://interabi-](https://interabi-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/arquivo_agbi_com_br/EXTtzW85leBBgU5r8ye530cBkG2akh99_DGQIGI8DJmZ4g?e=lknKno)

[my.sharepoint.com/:b:/g/personal/arquivo_agbi_com_br/EXTtzW85leBBgU5r8ye530cBkG2akh99_DGQIGI8DJmZ4g?e=lknKno](https://interabi-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/arquivo_agbi_com_br/EXTtzW85leBBgU5r8ye530cBkG2akh99_DGQIGI8DJmZ4g?e=lknKno)

Informar e-mails para recebimento do formulário preenchido:

Email - Obrigatório

ML@agbi.com.br

Email - Obrigatório

compliance@agbi.com.br

Email - Opcional

Email - Opcional